VOZ COMERCIÁRIA

Ano VIII - nº 105 - Maio de 2013

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMÉRCIARIOS DE SÃO PAULO • sindicato@comerciarios.org.br • www.comerciarios.org.br

Concessionárias só podem abrir dois domingos ao mês

Pág. 3

II Marcha pela Carteira Assinada no Bom Retiro

Pág. 4

EDITORIAL

Virar o jogo a nosso favor

Desde que iniciamos a campanha "Marcha pela Carteira Assinada" milhares de comerciários estão nas ruas exigindo que seus direitos básicos sejam garantidos. Hoje, a base dos comerciários na cidade de São Paulo é composta por 470 mil trabalhadores, porém 30% desse contingente atua na informalidade, sem garantia dos direitos como férias, 13°, aposentadoria, FGTS e assistência médica por meio do INSS. Isso é um verdadeiro crime social.

O País passa por um ciclo econômico favorável, em que a taxa do desemprego é uma das menores do mundo. No entanto, ainda vivemos um momento desafiador, que é acabar com a informalidade, principalmente na área do comércio, onde maus empresários insistem em não respeitar o maior bem do trabalhador, que é a garantia de seus direitos básicos, com o registro na carteira profissional. Isso é prejudicial aos trabalhadores e a suas famílias. Por essa razão, a União Geral dos Trabalhadores (UGT), junto com o Sindicato, está em campanha nacional para denunciar os maus patrões que insistem em não reconhecer os direitos dos trabalhadores.

Chegou a hora de dizer basta! O Sindicato está fazendo a sua parte, que é denunciar e alertar para o problema. Mas é fundamental que você, companheiro(a) comerciário(a) que conhece empresas que ainda insistem em desrespeitar os direitos dos trabalhadores, denuncie ao Sindicato. Tenha certeza e garantia de que vamos agir.

Vamos virar o jogo a nosso favor!

RICARDO PATAH
Presidente do Sindicato

FOCO

CLT, uma "setentona"

Prestes a completar 70 anos, em maio, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) é a legislação que rege as relações trabalhistas com objetivo de unificar as leis de trabalho no País, proteger os trabalhadores e garantir seus direitos.

A CLT surgiu com a criação da Justiça do Trabalho, em 1939. Após alguns anos, o então presidente Getúlio Vargas e o ministro Alexandre Marcondes Filho começaram a reunir e consolidar as leis da época. O projeto final foi assinado em 1º de maio de 1943.

Os 922 artigos da CLT garantem aos trabalhadores brasileiros direitos como horas extras pagas com acréscimo ao valor da hora normal, faltas abonadas, férias, adicional noturno, salário mínimo, descanso semanal remunerado (DSR), intervalo para refeições, entre outros.

Mas uma de suas principais conquistas é o registro em carteira. Por meio da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), instituída em 1932 com o Decreto 21.175, o empregador deverá fazer as devidas anotações para o contrato de trabalho e, em seguida, entregar ao trabalhador, em até 48 horas. A CTPS é o documento mais importante. Nela estão todos os dados que esclarecem e comprovam a vida profissional do trabalhador.

O empregador também tem o direito de estabelecer contrato de experiência de até 90 dias, que poderá ser dividido em dois períodos de 45.

O QUE DETERMINA A CLT?

- Regula as relações individuais e coletivas de trabalho nela previstas;
- Não pode haver distinção relativa à espécie de emprego e à condição de trabalhador;
- Considera serviço efetivo o período em que o empregado esteja à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens;
- Devem ser computados o tempo de serviço, para efeito de indenização e estabilidade, e os períodos em que o empregado estiver afastado do trabalho;
- A todo trabalho de igual valor corresponderá salário igual, sem distinção de sexo;
- Não se distingue o trabalho realizado no estabelecimento do empregador, o executado no domicílio do empregado e o realizado a distância, desde que estejam caracterizados os pressupostos da relação de emprego.

Curiosidade

Todos os empregados registrados em carteira são chamados "celetistas". Além desses profissionais, existem também os que trabalham como pessoa jurídica, os profissionais autônomos e os servidores públicos.

REDES SOCIAIS

facebook.com/RicardoPatah

twitter.com/Patah

BLOG
blogdopatah.blogspot.com

facebook.com/comerciarios-de-São Paulo

twitter.com/comerciariossp

www.comerciarios.org.br
e-mail: imprensa@comerciarios.org.br

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Diretoria: Ricardo Patah (Presidente); José Gonzaga da Cruz (Diretor Vice-Presidente); Edson Ramos (Diretor Secretário Geral); Antonio Carlos Duarte (Diretor Tesoureiro/Financeiro); Marcos Afonso de Oliveira (Diretor do Departamento Jurídico); Antonio Evanildo Rabelo Cabral (Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes); Neildo Francisco de Assis (Diretor de Patrimônio); Josimar Andrade de Assis (Diretor de Relações Sindicais); Cleonice Caetano Souza (Diretora de Assistência Social e Previdência).

Suplentes da Diretoria: Amanda Cristina Bernardo - Aparecido Tadeu Plaça - Cremilda Bastos Cravo - Dijalma Alves Domingues - Isabel Kausz dos Reis - Isaias Roberto da Silva - Marinaldo Antonio de Medeiros - Marlene Teixeira Rodrigues - Rosilania Correia Lima.
Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho - Adriana Machado - Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes do Conselho Fiscal: Gino Vaccaro - Domingos Serralvo Moreno - Maria das Graças da Silva Reis.
Delegados Federativos: Nildo Nogueira - Wilson Moura da Silva.
Suplentes de Delegados Federativos: Natalli Regina Fonseca de Almeida - Erasmo Jacinto da Silva.
Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano - Julio Nicolau - Manuel Correia - Eduardo Karan.

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni Mtb 17.654/SP
Textos: Karina Amador e Ana Castanho.
Fotos: FH Mendes e Jaélcio Santana.
Maio de 2013 - Ano VIII - nº 105. **Tiragem:** 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar - cjs 41/42 e 6º andar cj. 62
Tel.: 2131- 9900 -
Santo Amaro: Rua Coronel Luis Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs 401/402
Tel.: 2121-9250
São Miguel: Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel.: 2504-3535
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia
Tel.: 2121-5967
Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

NÃO VAMOS CEDER

Concessionárias só podem abrir dois domingos ao mês

No domingo, 7 de abril, a equipe do Sindicato dos Comerciários percorreu cerca de 50 concessionárias da cidade de São Paulo. O objetivo foi informar aos comerciários que estavam trabalhando que a Entidade Sindical continua na luta – e já avançou – para que as concessionárias só possam abrir dois domingos ao mês.

Fomos, pessoalmente, contar aos trabalhadores nossa conquista: conseguimos reverter no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região as liminares do Grupo Sinal (Ford Mix e Fiat) 2011/2012 e do Grupo Habib (Jac Motors e Citroen) 2012/2013 que autorizavam os trabalhos todos os domingos.

A decisão, agora, determina que as concessionárias cumpram o acordado em Convenção Coletiva de Trabalho, ou seja, abram apenas dois domingos ao mês. Todas as lojas terão de cumprir essa tabela. Caso contrário, a empresa terá de pagar uma multa de R$ 1.700 por comerciário e, em caso de novo descumprimento, um adicional de 20%.

O diretor de Relações Sindicais da Entidade, Josimar Andrade, alerta trabalhadores sobre Convenção

O ato do Sindicato serviu para alertar os comerciários sobre a decisão da Justiça. Queremos que eles fiquem atentos a seus direitos. Todo trabalhador tem direito a ficar com a família, descansar, ter momentos de lazer etc. E não vamos desistir de lutar por isso.

"Vamos intensificar o alerta aos trabalhadores. O Sindicato obteve uma vitória para a categoria dos comerciários e, agora, exige que eles usufruam disso. É fácil cumprir o acordo. Só é permitido o trabalho em dois domingos ao mês. Não há necessidade de ter medo. Esse combinado está na Convenção Coletiva. Não cumpri-lo é que é errado. O trabalhador tem o respaldo da Convenção. Ele precisa confiar nisso. Estamos aqui para garantir seus direitos. Se o acordo não for cumprido, o trabalhador deve entrar em contato imediatamente com o Sindicato, pelo telefone 2111-1818, e denunciar a loja. Nós iremos até o local resolver a questão", disse Josimar Andrade, diretor de Relações Sindicais da Entidade.

TABELA DOS DOMINGOS EM QUE É PERMITIDO O TRABALHO

ABRIL	14/04/13	28/04/13
MAIO	05/05/13	26/05/13
JUNHO	09/06/13	23/06/13
JULHO	14/07/13	28/07/13
AGOSTO	04/08/13	25/08/13
SETEMBRO	15/09/13	29/09/13
OUTUBRO	13/10/13	27/10/13
NOVEMBRO	10/11/13	24/11/13
DEZEMBRO	08/12/13	15/12/13

Ao longo das visitas que o Sindicato fez às concessionárias, ficou evidente a insatisfação dos comerciários por trabalhar todos os domingos. Veja alguns dos desabafos dos trabalhadores. Por receio de serem repreendidos e até perderem o emprego, todos pediram que suas identidades fossem mantidas em sigilo.

"Se a loja fechar no domingo, a pessoa não vai deixar de comprar um carro e passar a andar a pé. Há outros dias na semana."
Comerciário da Subaru

"Que bom saber que podemos voltar a ter esperança de que cumpram nossos direitos."
Comerciário da Ford

"Temos filhos em casa. Domingo seria o único dia em que poderíamos passar o tempo todo com eles."
Comerciária da Caoa

"É difícil ir contra o patrão e dizer que não trabalharemos aos domingos, mesmo estando na Convenção Coletiva. Temos família para sustentar. Não podemos arriscar o emprego."
Comerciária da Ford

"Meu departamento de Recursos Humanos não me informou nenhuma mudança em relação ao trabalho aos domingos. Disse apenas que a questão está em julgamento. O RH paga meu salário. Então, acredito e acato o que ele diz."
Comerciário da Ford Mix

"Está muito cansativo. O ideal seria realmente abrir, no máximo, dois domingos por mês e informar aos clientes dessas datas."
Comerciário da Citroen

AÇÕES DO SINDICATO

II Marcha pela Carteira Assinada JÁ!

No dia 25 de março, cerca de 500 pessoas se reuniram na Rua José Paulino, no Bom Retiro, um dos principais centros comerciais de São Paulo, na II Marcha pela Carteira Assinada Já.

A manifestação foi organizada pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo com apoio da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e seus afiliados.

"Estima-se que cerca de 30% dos quase 500 mil trabalhadores do comércio em São Paulo estejam na informalidade. Ou seja, sem garantia de direitos básicos, como férias, 13º, aposentadoria, FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), entre outros. Precisamos acabar com isso!", falou Ricardo Patah, presidente da Entidade Sindical e da UGT.

"No Bom Retiro, recebo uma média de 15 reclamações diárias e 90% delas são por falta de registro em carteira", contou Nildo Nogueira, diretor da Subsede do Bom Retiro do Sindicato.

O ato foi acompanhado por Ruy Antônio de Almeida Pereira, coordenador do Projeto Comércio/Turismo/Serviços da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo. Essa Superintendência irá fiscalizar todas as lojas e analisar as denúncias recebidas da região da José Paulino. "Caso haja trabalhadores não registrados, o comerciante terá de regularizar a situação imediatamente. Se isso não acontecer, o estabelecimento será autuado na hora", explicou o coordenador.

"Quem não tem registro não tem cidadania, não se aposenta, não tem atendimento na saúde. Quem não tem registro não é tratado como ser humano, e sim como uma máquina", frisou Patah.

Não é o caso da comerciária Raymunda Motta: "Este é meu terceiro emprego e, em todos, fiz questão da Carteira de Trabalho. Hoje, tenho 40 anos de registro e me aposentei mantendo todos os meus direitos".

A I Marcha pela Carteira Assinada Já havia acontecido na Rua 25 de Março. A ideia é que esse protesto continue em outros centros comerciais de São Paulo.

Cori não cumpre leis trabalhistas

No dia 28 de março, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo promoveu um ato, em frente à loja Cori da Vila Olímpia, contra o trabalho escravo.

Ao ficar sabendo da manifestação, o responsável pelo estabelecimento, provavelmente envergonhado com a situação, não abriu a loja.

No dia 19 de março, o Ministério do Trabalho e Emprego e o Ministério Público do Trabalho flagraram trabalhadores bolivianos em situação análoga à escravidão em um estabelecimento que produzia roupas para a GEP Indústria e Comércio, empresa que detém as marcas Luigi Bertolli, Cori e Emme.

O protesto do Sindicato foi, ainda, contra a prática de desvio de funções nas lojas Cori e também por estas não fornecerem uniformes a seus funcionários. "Nunca aceitaremos que uma empresa se utilize de trabalho escravo em sua cadeia de produção. Estamos atentos às denúncias, não só desse tipo, mas também relacionadas a condições de trabalho precárias e degradantes! Repudiamos qualquer prática de trabalho irregular, seja em relação a descumprimento de leis ou a um tratamento desumano dos trabalhadores", disse Josimar Andrade, diretor de Relações Sindicais da Entidade.

Comercial Xodó se compromete a regularizar situação dos comerciários

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou um protesto em frente à loja Comercial Xodó, em Guaianases, no dia 20 de março. Os motivos da manifestação foram: empregados sem registro, trabalhos aos feriados sem cumprimento do acordado em Convenção Coletiva e o não pagamento das horas extras e do piso salarial aos comerciários do estabelecimento.

Uma semana depois, os representantes legais da Comercial Xodó compareceram a nossa Sede para informar que todos os empregados serão registrados, as folgas de feriados serão concedidas e o piso salarial será revisto. A loja se comprometeu a apresentar os recibos na próxima reunião.

Comerciário, consulte sua Convenção Coletiva em nosso site www.comerciarios.org.br e, caso aconteça alguma adversidade, denuncie: 2111-1818 ou e-mail: denuncia@comerciarios.org.br

SINDICATO / DIEESE

Isenção Tributária de Produtos da Cesta Básica

Há tempos se discute no País a desoneração dos produtos que compõem a cesta básica, sobretudo pelo peso que a alimentação possui no gasto das famílias com baixa renda, e porque a redução de seus preços teria uma função de distribuição de renda. Alguns destes produtos, inclusive, já haviam sofrido isenção de impostos, tais como feijão, arroz e farinha de trigo.

Em março deste ano, foi editada uma Medida Provisória (MP 609) pelo Governo Federal que reduziu a zero as alíquotas da Contribuição para o PIS/Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, bem como do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, incidentes sobre as receitas com vendas de alguns produtos de alimentação e de higiene pessoal.

Além dos produtos que já não possuíam a incidência destes tributos, a Medida Provisória isentou de pagamento de PIS-Cofins as carnes bovina, suína, de aves, caprina, ovina e o pescado; leite integral, café, açúcar, óleo, manteiga, sabonete, papel higiênico e pasta de dentes. O açúcar e o sabonete também ficam isentos do IPI. (TABELA)

Os objetivos desta medida foram baratear estes produtos considerados essenciais e estimular a economia, através da ampliação do consumo.

Contudo, há impactos do ponto de vista de arrecadação pública. O governo estima que a renúncia fiscal seja de R$ 5,54 bilhões em 2013 e de R$ 7,387 bilhões por ano a partir de 2014.

Também se estima que o gasto total de uma cesta possa ser reduzido em até 4,51% e, assim, ter reflexos na inflação. Mensurações apresentadas por assessorias especializadas convergem para um impacto estimado sobre o IPCA de -0,60 p.p. e -0,61 p.p., tomando-se como referência a taxa do IPCA de fevereiro de 2013. No caso do Índice do Custo de Vida do DIEESE para a cidade de São Paulo, a estimativa foi de - 0,75 p.p..

Uma reforma tributária feita por partes, como a que vem ocorrendo no País, tem como principal problema a perda da visão do todo, ou seja, não é possível prever as repercussões do conjunto das ações tomadas. A diminuição da arrecadação concedida a alguns setores econômicos, por exemplo, gera preocupação acerca do impacto sobre o financiamento de políticas sociais e da Previdência Social.

Cabe, ainda, destacar que a desoneração tributária de um produto pode não chegar ao consumidor final de maneira integral ou mesmo parcialmente, caso este benefício seja retido pelas empresas como forma de ampliar seus lucros. A possibilidade de que tal apropriação ocorra é maior quando uma ou mais empresas detêm grande poder sobre o mercado do produto em questão. Sendo assim, não surtiria o efeito distributivo almejado. Cabe ao governo e à sociedade, portanto, verificar e fiscalizar se a MP 609 será de fato implementada, com a redução dos preços destes produtos essenciais à população mais pobre do Brasil.

DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS DA MP 609

PRODUTO	PIS-Cofins		IPI	
	De	Para	De	Para
Leite (essencial)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Feijão	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Arroz	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Farinha de Trigo ou Massa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Batata	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Legumes	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Pão	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Frutas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Carnes (*)	9,25%	0,00%	0,00%	0,00%
Café	9,25%	0,00%	0,00%	0,00%
Óleo	9,25%	0,00%	0,00%	0,00%
Manteiga	9,25%	0,00%	0,00%	0,00%
Açucar	9,25%	0,00%	5,00%	0,00%
Papel Higiênico	9,25%	0,00%	0,00%	0,00%
Pasta de Dentes	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%
Sabonete	12,50%	0,00%	5,00%	0,00%

Elaboração: DIEESE
Nota: (*) bovina,suina, aves, peixes, ovinos e caprinos

JURÍDICO

CONQUISTAS DA CATEGORIA

Jurídico Coletivo

Piso Salarial

Os empregados da Baby Fraldas estavam recebendo piso salarial abaixo do previsto em Convenção Coletiva. Os advogados do Sindicato averiguaram a situação e, após conversa, a empresa regularizou as diferenças salariais e pagou aos comerciários o que estava pendente.

Vale-refeição e hora extra

A loja Roberto Keisuke Nakajima estava pagando a seus empregados um valor de vale-refeição menor do que o correto. Além disso, as horas extras não estavam sendo pagas em dobro, apesar de isso estar previsto em Convenção, e não havia cadeiras para quem trabalha no caixa. Por tudo isso, a empresa foi chamada pelo Sindicato e regularizou a situação.

Dignidade para almoçar

Local para as refeições fora das normas exigidas pela NR 24 – esse foi o motivo das denúncias contra o Shopping Center Market Place.

Após interferência do nosso Departamento Jurídico, o centro comercial se comprometeu a comprar mais uma geladeira e a melhorar o refeitório.

Nossa equipe de técnicos de segurança compareceu ao local para vistoria.

Jurídico Individual

Rescisão

O Sindicato ganhou o processo em que pleiteava o reconhecimento da rescisão indireta do contrato de trabalho do comerciário J.L.G. contra a Fred Lane Comércio Encadernações e Restaurações. A empresa havia descumprido cláusulas contratuais, como reajustes salariais, 13º, férias e FGTS. (Fonte: TRT 2ª REGIÃO Processo 00025087620125020046)

Indenização

Já em nome da comerciária T.M.A., o Departamento Jurídico da nossa Entidade entrou com uma reclamação contra a G Conte e Amaral Decorações e Planejados. O motivo foi pedir indenização do período de estabilidade previsto na Convenção Coletiva de Trabalho da empregada decorrente da gestação, verbas rescisórias, entrega de guias para levantamento do FGTS e requerimento do seguro-desemprego. Como nenhum representante da loja compareceu à audiência, o caso foi dado como ganho para a comerciária. (Fonte: TRT 2ª REGIÃO processo nº 00024429520125020014)

ESTAMOS DE OLHO!

Comerciário, se você souber de casos de empresas que não estão cumprindo acordos coletivos nem garantindo os direitos da categoria, denuncie!

Ligue para (11) 2111-1818 ou envie um e-mail para denuncia@comerciarios.org.br

Nosso Sindicato possui um Departamento Jurídico completo à disposição de seus associados.

CAPA

A Campanha Salarial

Comerciários dão o 'tom' nas negociações salariais 2013/2014

Trabalhadores do comércio foram convidados a participar de uma reunião no dia 10 de abril, na Sede do Sindicato, no centro da capital paulista, para discutir itens da pauta de reivindicação e definir os rumos da Campanha Salarial 2013/2014, que este ano começa mais cedo.

Na ocasião, trabalhadores e dirigentes sindicais discutiram as propostas para as negociações. Os comerciários sugeriram itens para a formação da pauta de reivindicação que será entregue ao setor patronal.

"Vamos apresentar as cláusulas já existentes e ouvir propostas para levar ao setor patronal as demandas da nossa categoria", disse o vice-presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo José Gonzaga da Cruz.

O início das negociações com o setor patronal está previsto para o mês de julho. "Vamos conversar com as empresas e setores do comércio que têm mais receita e investimentos para conseguir mais benefícios aos trabalhadores. Com as sugestões e propostas, produziremos um documento consistente para negociar com os patrões", concluiu o vice-presidente.

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo conquistou aumento real, nos últimos 10 anos, na faixa de 2%. Além de continuar garantindo o aumento real significativo, brigará pela inclusão de mais cláusulas sociais. "Queremos contar com a colaboração de todos os comerciários para inovar e avançar além do que consideramos comum, como o vale-refeição, alimentação e a questão das mulheres. Trata-se de uma luta incessante que pode ser muito fortalecida com a participação de todos", disse o diretor do Departamento Jurídico da Entidade Sindical, Marcos Afonso de Oliveira.

Das propostas apresentadas pelo Departamento Jurídico da Entidade, destacam-se o vale-refeição/vale-alimentação obrigatório, auxílio-creche/auxílio-babá, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), anuênio/triênio/quinquênio, mora salarial para as empresas que não efetuarem o pagamento até o 5º dia útil e inclusão de uma cláusula que define o desvio de função.

Além disso, foram propostas melhorias nas cláusulas sobre a jornada de trabalho, banco de horas e domingos e feriados.

CAPA

está lançada

Os trabalhadores

"Que sejamos mais atuantes na nossa luta. Porque as empresas sempre têm um jeitinho de burlar a Convenção."
Irani Araújo (vendedora)

"Minha sugestão é estabelecer o valor do vale-refeição e que este seja obrigatório. Vamos estudar as propostas e fechar algo mais sucinto, que favoreça a categoria no geral. E que tenhamos sucesso nessa empreitada."
José Ribamar Costa (vendedor)

"Espero que os resultados sejam melhores que o ano passado."
Sibecio Alves Santos (vendedor)

"Uma das nossas principais batalhas tem a ver com os domingos. O Sindicato, com as negociações coletivas anteriores, conseguiu que a gente trabalhasse apenas dois domingos ao mês. Meu desejo é uma melhora para todos os comerciários, melhores condições de trabalho e, principalmente, a partir da regulamentação, respeito aos trabalhadores."
José Ivo Ferreira (comerciário de concessionária)

"Quero um aumento significativo e uma jornada reduzida para poder estudar. Acredito que os avanços necessários só acontecerão se estivermos mais unidos."
Gerson Santos Amorim (açougueiro)

ESPAÇO DO COMERCIÁRIO

Nome:
Gevanil Souza Pereira

Naturalidade:
Maranhão

Empresa:
Juninho Som

Profissão:
Instalador de som

Tempo de comércio:
15 anos

Horas vagas:
Jogar futebol e passear com a família

"Conheci o Sindicato há 4 anos e, desde então, sou sócio. Eu e minha família usamos bastante os médicos e o dentista. Agora, quero conhecer a Colônia de Férias"

Seja você o próximo a participar do 'Espaço do Comerciário'. Ligue para o Departamento de Imprensa do Sindicato: 2111-1763 / 1808 / 2121-5909

SINDICATO INFORMA

Mulheres fazem ato pela Promoção da Igualdade

No dia 27 de março, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo participou do ato "Mulheres Unidas pela Promoção da Igualdade", que encerrou o mês da mulher.

A manifestação, que aconteceu na Praça Patriarca, região central da capital paulista, contou com cerca de 250 pessoas e foi organizada pelo Fórum Nacional de Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais, formado pela União Geral dos Trabalhadores (UGT) - Central à qual o Sindicato é filiado, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB), Nova Central Sindical dos Trabalhadores (NCST) e Força Sindical (FS).

Sob a coordenação de Isabel Kausz, diretora e responsável pelo Departamento da Mulher do Sindicato dos Comerciários, manifestantes pintaram no rosto palavras que simbolizam direitos humanos básicos. As "caras-pintadas" foram aplaudidas e apoiadas por todas as participantes do evento, uma vez que traziam em si o que as mulheres esperam das políticas públicas e da sociedade em geral.

Mulheres pintam no rosto o que esperam da sociedade. Justiça e respeito no mínimo.

"O Sindicato luta diariamente pelos direitos das comerciárias. Queremos igualdade de oportunidade e de direitos, a Carteira de Trabalho assinada, o aumento no número de creches qualificadas, acesso à saúde e à educação e exigimos o fim do assédio moral e da discriminação. Em resumo, o que queremos para a mulher é justiça e respeito!", enfatizou Isabel.

Você tem algum colega com problema de álcool ou outras drogas e quer ajudá-lo? Nós também queremos!

Pensando na saúde e no bem estar da categoria comerciária e da sociedade em geral, a Secretaria da Diversidade do Sindicato disponibiliza a seus associados o Comitê de Aconselhamento sobre Álcool e Drogas dos Comerciários de São Paulo (CADC-SP).

O CADC-SP ministra palestras, cursos, campanhas e faz encaminhamento, quando necessário. Sua missão é promover ações preventivas sobre o perigo do uso nocivo do álcool e outras drogas, além de alertar os usuários sobre os males que a dependência química traz ao dependente e a toda sua família e amigos.

Por meio da atuação de profissionais capacitados, comerciários, parentes e amigos dependentes de álcool, tabaco e outras drogas são atendidos pelo Comitê e recebem orientação de como se livrar do vício. Todos recebem apoio e são orientados sobre como lidar com os dependentes. O atendimento é gratuito.

Tais ações acontecem em empresas, SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho), CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho), escolas, faculdades, comunidades, entre outros.

Para obter mais informações ou solicitar atendimento, entre em contato com o Comitê de Aconselhamento sobre Álcool e Drogas dos Comerciários de São Paulo pelo telefone 2111-1877 ou 2111-1714

SINDICATO INFORMA

1ª Temporada dos Aposentados na Colônia de Férias

Bastante entretenimento: essa era a intenção da Diretoria de Educação, Esporte e Cultura durante a 1ª Temporada dos Aposentados 2013 na Colônia de Férias na Praia Grande, que ocorreu entre os dias 15 e 22 de março.

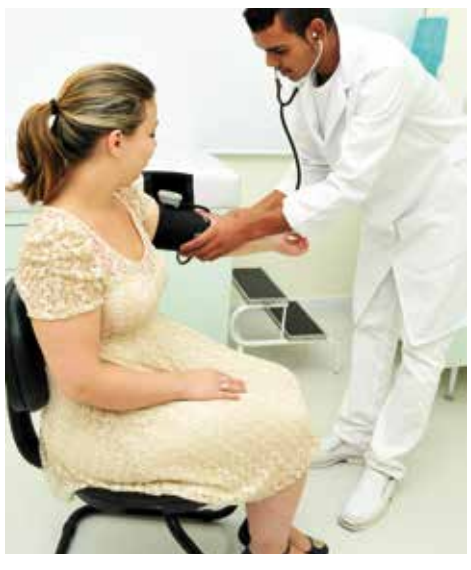
"Nossa Diretoria vai levar cada vez mais atividade e diversão para a categoria. A temporada dos comerciários aposentados foi um sucesso. Ao longo do ano, teremos ainda diversas programações tanto na Praia quanto em São Paulo", disse o diretor Antonio Evanildo Cabral.

No dia 15 de março, a melhor idade curtiu a peça "Baião de Dois". Com Vida Vlatt, conhecida como a empregada Ofrásia, e Renato Galvão no elenco, a comédia mostrou cenas hilárias e inusitadas do cotidiano. A apresentação foi uma oportunidade para muitos aposentados que nunca tinham assistido a uma peça. "Nunca fui ao teatro, pois os ingressos custam caro. Hoje pude ver a peça ao lado das minhas amigas e foi divertidíssimo", contou dona Zuleide Gouveia.

No fim de semana seguinte, o clima esquentou na Praia Grande. A temporada encerrou no dia 22 com o baile batizado de "Encontro de Março". Na ocasião, houve sorteios de secadores, liquidificadores, kit de beleza e entrega de troféus para os vencedores dos torneios de bocha, carteado e sinuca.

A próxima temporada, com eventos especialmente voltados aos aposentados, será em novembro. Mais informações: 2111-1773

Campanha comerciário saudável trabalha melhor!



Pensando sempre no bem-estar do comerciário, o Departamento da Mulher e o Ambulatório da Entidade utilizarão a Unidade Móvel do Sindicato para cuidar da saúde do trabalhador.

Como funciona?

Ao longo do ano, a Unidade Móvel do Sindicato irá percorrer diferentes regiões da cidade de São Paulo, visando atender o maior número possível de comerciários.

Nela, você terá a oportunidade de medir sua pressão, seu nível de glicemia (açúcar) e seu IMC (Índice de Massa Corporal). Tudo gratuitamente!

Caso seja detectada alguma alteração em seus exames, você será encaminhado a um dos profissionais do Ambulatório do Sindicato para tratamento.

Onde?

Fique atento para saber quando a Unidade Móvel do Sindicato estará perto de você. Os locais serão sempre divulgados em nosso site (www.comerciarios.org.br) e no Jornal Voz Comerciária.

Aproveite essa oportunidade e participe. Se seu acesso à saúde está difícil, pode deixar! O Sindicato dos Comerciários vai até você. Porque queremos você sempre bem.

Sindicato amplia equipe médica para atender você

O Ambulatório Médico/Odontológico do Sindicato passou a integrar em suas especialidades médicas as áreas de gastroenterologia e hepatologia.

A gastroenterologia trata de doenças do aparelho digestivo como apendicite, síndrome do intestino irritável, gastrite, doenças da vesícula biliar, colite, hemorróida, doença celíaca, úlceras, entre outras. Já a hepatologia está relacionada a doenças do fígado.

O Ambulatório está localizado à Rua Dr. Diogo de Faria, 967, próximo ao metrô Santa Cruz.

Todos os exames e consultas devem ser agendados pelo telefone 2142-3350

Advogados também nas Subsedes de Santo Amaro e São Miguel

Atenção, comerciário: o Departamento Jurídico do Sindicato está à sua disposição, de segunda a sexta, das 9h às 18h, na Sede da Entidade, à Rua Formosa, 99 – Anhangabaú. E, para facilitar ainda mais o seu acesso, atendemos também em duas Subsedes do Sindicato. Anote:

Subsede Santo Amaro
Atendimento toda quinta-feira, das 10h às 17h
Rua Coronel Luís Barroso, 102/106
Tel.: 2162-1700/1701

Subsede São Miguel
Atendimento toda sexta-feira, das 10h às 17h
Rua Arlindo Colaço, 162
Tel.: 3466-9600

Composto pelos setores Individual, Coletivo, Falência, Família e Previdenciário, o Departamento Jurídico do Sindicato dos Comerciários de São Paulo está apto a orientar você, comerciário, e ajudá-lo a solucionar casos de rescisão contratual, abertura de processos, licença, cálculos, benefícios, aposentadoria, entre outros. Ligue: Tel.: 2111-1898

SAÚDE

Aprenda a evitar o tártaro

Você sabe se tem tártaro? Se tem, sabia que só o dentista pode removê-lo? Mais ainda: sabia que, se você não removê-lo, ele pode infeccionar sua gengiva e, em último caso, essa infecção pode chegar ao músculo do coração?

Pois, para informá-lo melhor e alertá-lo sobre os cuidados que se deve ter com a saúde bucal, batemos um papo com o doutor Antônio Avoglio, dentista do Ambulatório do Sindicato dos Comerciários de São Paulo. Veja o que ele disse.

O que é o tártaro?

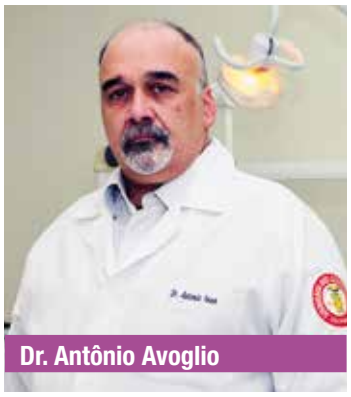
Tártaro, também chamado de cálculo dental, é a placa bacteriana calcificada. A placa se forma pela má escovação. Caso não seja tratada, ela entra em contato com os sais próprios da saliva e se calcifica, endurecendo e se transformando em tártaro.

E é uma bola de neve: se você não cuidar da placa bacteriana, ela vira tártaro, e este acumula cada vez mais bactérias.

O tártaro pode se formar acima ou embaixo da gengiva. O fato é que ele é um depósito de infecção, ou seja, propicia espaço para o crescimento das bactérias, que podem ocasionar problemas mais sérios, como cáries e gengivite (infecção da gengiva).

Prevenção

O doutor Antônio lembra que não há segredo, é apenas uma questão de higiene: comeu, escovou os dentes, passou o fio dental! Esse é o processo. E ele explica que a escovação tem de ser feita de forma correta e logo após a alimentação. "Não devemos esperar uma ou duas horas para escovar o dente depois de comer."


Dr. Antônio Avoglio

Como se livrar dele?

Caso o tártaro já tenha se formado, o único que pode removê-lo é o dentista. Ele faz isso por meio de um processo chamado raspagem, com uso de instrumento manual.

Perigo!

Se não for retirado, o tártaro vai se infiltrando entre a gengiva e o dente, criando a bolsa periodontal que enfraquece os filamentos que fixam o dente e pode ocasionar sua perda.

Estética

Além de prejudicar seus dentes e sua gengiva, o tártaro deixa seu sorriso feio, afinal, por ser poroso, ele absorve as manchas com mais facilidade. Normalmente, o tártaro deixa uma cor marrom ou amarela nos dentes, perto da gengiva.

Qual a forma correta de escovar os dentes?

1 Coloque a escova em um ângulo de 45 graus em relação à gengiva. Movimente a escova, afastando-a da gengiva.

2 Escove delicadamente as partes internas, externas e de mastigação de cada dente com movimentos curtos de trás para a frente.

3 Com cuidado, escove a língua para remover bactérias e purificar o hálito.

Uso correto do fio dental

Para completar a limpeza, use sempre fio dental. Use aproximadamente 40 cm de fio, deixando um pedaço livre entre os dedos. Siga com cuidado as curvas do dente. Não force o fio contra a gengiva, pois ela pode machucar e sangrar. Ao final, lave a boca com água.

O caminho da bactéria

Você sabia que uma bactéria que aparece na boca, se não for tratada e destruída, pode se locomover e espalhar a infecção para outros órgãos do corpo, como o coração, o pulmão, o rim ou o estômago? Não é o tártaro que se espalha, mas sim a bactéria que se forma nele. Por isso, fique atento à sua saúde bucal e não deixe nunca de tratar as infecções.

Venha cuidar gratuitamente do seu sorriso!

No mês de maio, o Ambulatório do Sindicato fará a 3ª Campanha da Saúde Bucal.

Durante a ação, associados e dependentes receberão orientação, atendimento gratuito e kits de higiene.

"O paciente assistirá a um filme que ensinará as técnicas corretas para escovar os dentes e passar o fio dental. Depois, fará teste de glicemia, medirá o IMC (Índice de Massa Corporal) e irá aferir a pressão. Na sequência, o associado ou dependente passará por uma consulta com o dentista, que irá analisar, tratar e orientar sobre cáries, tártaro, gengivite, lesões pré e cancerígenas e halitose (mau hálito). O paciente também será orientado sobre higiene bucal, necessidade ou não de uso de próteses e, caso seja necessário, será encaminhado para um tratamento mais específico", explica o doutor Antônio.

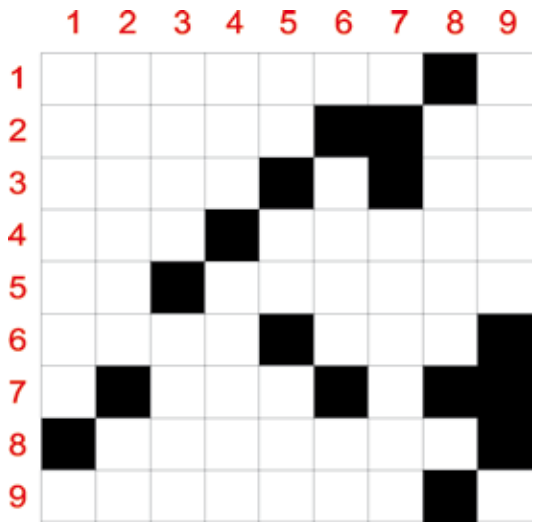
Tanto crianças quanto adultos receberão, ao final do atendimento, kits de higiene com escova, pasta de dente, fio dental, enxaguatório (só para adultos) e sabonete (só para crianças).

Participe!

O Ambulatório fica à Rua Diogo de Faria, 967 - Vila Clementino
Para obter mais informações e agendar sua consulta, ligue para 2142-3350

VARIEDADES

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1. Indivíduo, nem sempre ingênuo, cujo nome é utilizado por um terceiro para a prática das mais diversas formas de fraude. - **2.** Árvore, geralmente alta, tronco reto e folhas ovais. - Aqui, neste lugar. - **3.** Carinho, afago. - Assembléia Legislativa. - **4.** Genitor. - Entre os romanos, lugar onde se reunia o senado. - **5.** O cantor Ed Motta. - Que possui um propósito determinado; predestinado. - **6.** Fruto enorme, espécie de castanha. - Interjeição usada como saudação. - **7.** Fruta do conde. - **8.** Que foi introduzido novidades, renovado. - **9.** Proposição científica que pode ser demonstrada.

VERTICAIS

1. Manifestação repentina de uma ideia genial. - **2.** Reunida por interesse comum. - Internet Explorer. - **3.** Planta rica em fibra. - Qualquer tubo que permite o escoamento de substâncias líquidas, gasosas ou pulverulentas. - **4.** Senhorio, patrão. - O que determina ou executa. - **5.** Parte mais espessa e dura na madeira. - O cálcio. - Vertebrado ovíparo, coberto de penas. - **6.** Calada, em silêncio profundo. - Amazonas (sigla). - **7.** Moída, triturada. - **8.** Sucumbido, tombado. - **9.** Rede de pesca, de malha larga.

SUDOKU

8			9				1	
4		3	7		2	5		8
6					1			4
	3	1		4		8		
	6		3		7		5	
		5			9	6	7	
5			6					2
1		7	4		8	3		5
	8				5			7

Complete cada linha, cada coluna e cada um dos nove quadrados com os números de 1 a 9

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no quadro oito palavras relacionadas à MÃE:

GRAVIDEZ - PARTO - ADOÇÃO - FILHO - AMOR - CARINHO - COLO - AVÓ

(as palavras estão misturadas na horizontal e vertical)

E A T O C P R I N M H O N O P Y C K E K T O B
D M Q R D A T B L R O M H L A E E U S L O A T
G O W N G R A V I D E Z T T Ç R R E G O R S Y
H C M H E T V M N E A D Y D S F D R E T J I U
A D O Ç Ã O P J P C X C S O A A J A R F M S X
N R G V F O K H L S O E A W G A N V D M C W K V B V C C S
G V R I J U I K E D L U Z Q Ç R T T C I O O L O J B O H D
Y B A A D B O L K R Ç B W A O I R Y F K Y P Ç F V G L Q E
U N V M E F M W I T C O L O D N M U R F I L H O G T I O R
I U H O U R L E O O S O F P C H U O M Ç I L E O H Z Y M T
A I Y R T O P L P C D P V C D O F I K P C A V Ó J S G D G

Respostas na próxima edição

DICAS

Conservar frutas

Não lave as frutas antes de colocá-las na geladeira, pois assim estragam mais rápido. Lave na hora de comer.

Tirar mancha de mofo

Prepare uma solução com suco de limão, um pouco de sabão macio, um pouco de polvilho e uma pitada de sal. Passe dos dois lados do tecido e estenda-o ao sol.

SOLUÇÕES DO Nº 104

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	D	E	S	T	I	N	O	■	E
2	E	N	■	E	R	A	■	■	S
3	S	O	B	R	A	D	A	■	T
4	E	D	E	N	■	I	R	A	R
5	J	O	I	A	■	A	■	P	O
6	O	■	R	■	S	■	C	O	F
7	■	S	A	N	I	D	A	D	E
8	L	■	D	A	N	O	N	E	■
9	A	■	A	M	O	R	O	S	A

4	5	9	8	6	7	2	3	1
6	2	3	1	4	5	8	7	9
8	1	7	2	9	3	5	6	4
7	6	1	3	5	2	4	9	8
5	4	8	6	7	9	1	2	3
3	9	2	4	8	1	7	5	6
1	3	5	9	2	8	6	4	7
2	8	4	7	3	6	9	1	5
9	7	6	5	1	4	3	8	2

LIVROS

"O DESPERTAR DOS LÍDERES INTEGRAIS"

Autor: Wanderley Passarella
Editora: Qualitymark

O autor busca ensinar que o desenvolvimento da persistência, da paciência, da humildade e da determinação, entre outras habilidades, torna o homem um líder. Passarella enaltece, ainda, a importância das relações humanas e da transgressão da normalidade para a aplicação da liderança.

DVDs

AS AVENTURAS DE PI

Dirigido por Ang Lee, o filme traz a história de um menino indiano chamado Pi que sobrevive a um naufrágio e fica na companhia de um tigre de bengala. Preso na embarcação durante dias em mar aberto, Pi faz do tigre uma motivação e um teste de seus próprios limites. Vencedor de quatro estatuetas do Oscar 2013: melhor diretor, melhor trilha sonora original, melhor fotografia e melhor efeito visual.

SINDICATO NA REGIÃO

Você conhece a Subsede do Tatuapé?

O vice-presidente do Sindicato, José Gonzaga da Cruz, recebe a associada Silvana de Oliveira Rodrigues

Com o objetivo de estar cada vez mais perto do comerciário e facilitar seu acesso aos serviços do Sindicato, a Entidade possui subsedes em algumas das principais regiões da cidade de São Paulo. O Tatuapé é uma delas!

Na unidade da Zona Leste, há três homologadores e duas profissionais para atender e agilizar os casos de seguro-desemprego.

O vice-presidente do Sindicato, José Gonzaga da Cruz, é o responsável pela Subsede do Tatuapé. "Essa unidade existe há cerca de 17 anos. Diariamente, atendemos uma média de 170 homologações, mas estamos passando por um problema: as empresas agendam o processo e 50% delas não comparecem no dia da homologação. Isso faz com que outras empresas percam a vez e com que o prazo das rescisões seja prorrogado", explica o vice-presidente.

Adriano Pires dos Anjos é preposto da Casas Bahia da via varejo. Toda semana, ele comparece a nossa Subsede para trazer os processos da empresa. "O Sindicato confere, vê se a loja pagou direitinho tudo o que estava acordado em Convenção Coletiva e oficializa a rescisão. É um processo muito ágil", diz Adriano.

A Subsede também oferece atendimento médico. Há clínico-geral, ginecologista, pediatra, dentista-clínico e dentistas especializados em prótese, ortodontia e endodontia. No total, são atendidos, em média, de 400 a 450 trabalhadores por dia.

"Sou sócia do Sindicato há oito anos. Como moro e trabalho na Zona Leste, venho muito à Subsede. Utilizo todos os médicos. Hoje mesmo vim trazer minhas filhas à pediatra. O atendimento é sempre muito bom, além de pontual – o que faz toda diferença, já que nosso tempo é corrido", conta a comerciária Silvana de Oliveira Rodrigues, do Supermercado Millenium.

Serviços médicos e odontológicos também são realizados na Subsede Tatuapé

Você também pode conhecer e usufruir dos serviços prestados pela Subsede Tatuapé do Sindicato dos Comerciários de São Paulo. Basta comparecer à Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 ou ligar para 3466-9393. Você, comerciário, será sempre muito bem-vindo!

GERAIS

Dia das Mães é a segunda data de maior venda no comércio

De acordo com estimativa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), as vendas do comércio varejista para o Dia das Mães deste ano devem aumentar 4% em relação ao mesmo período de 2012. Ainda de acordo com a CNDL, o gasto médio do consumidor brasileiro deverá ser de R$ 80.

Já uma pesquisa feita pela Federação das Câmaras dos Dirigentes Lojistas do Estado de São Paulo (FCDLESP) aponta que a expectativa de vendas para o setor pode chegar a 7%, em média, em todo o Estado paulista.

Comemorado no segundo domingo do mês de maio, o Dia das Mães é a segunda data mais lucrativa para o comércio, ficando atrás somente do Natal.

"Essa expectativa de crescimento é muito importante para a categoria, a sociedade e o País como um todo. O Dia das Mães é uma excelente data para o setor – só perde em número de vendas para o Natal. Além disso, estima-se que 10 mil trabalhadores entrem no comércio nesta data", explica Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.